
Hórus
Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Hórus Investimentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Hórus Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Hórus Investimentos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hórus Investimentos S.A. e da Hórus Investimentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas



Hórus Investimentos S.A.

contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa




Hórus Investimentos S.A.

opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by:
Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Assinado por Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira 05102024
CPF: 05102024
Pessoa Física
Data Hora da Assinatura: 27 May 2024 11:58 BRT
O PGP/SMIME foi Criptografado com PGP A1
C: BR
Empresa: AC Simguard Multis

Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-4



Hórus Investimentos S.A

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado.....	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Hórus Investimentos S.A.



Balanço patrimonial (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.271	1	263.792
Depósitos vinculados	6	-	-	34.292
Contas a receber	7	-	-	35.031
Despesas antecipadas	8	-	-	3.010
Impostos a recuperar	9	34	-	256
Adiantamentos		-	-	611
Total do circulante		69.305	1	336.992
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos vinculados	6	-	-	34.543
Impostos a recuperar	9	2.177	-	5.996
Despesas antecipadas	8	-	-	3.900
Contas a receber	7	-	-	888
Depósitos judiciais		-	-	124
		2.177	-	45.451
Investimentos	10	478.716	-	-
Imobilizado	11	-	-	1.130.930
Intangível	12	-	-	89.735
		478.716	-	1.220.665
Total do não circulante		480.893	-	1.266.116
Total do Ativo		550.198	1	1.603.108

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Hórus Investimentos S.A.

Balanço patrimonial (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores e outras obrigações	13	53	-	13.383
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	67.376
Debêntures	15	-	-	3.465
Passivos de arrendamento	16	-	-	5.358
Obrigações fiscais e trabalhistas	17	28	-	24.898
Provisão de ressarcimento regulatório	18	-	-	2.787
Total do circulante		81	-	117.267
Não circulante				
Fornecedores e outras obrigações	13	-	-	11.718
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	708.930
Debêntures	15	-	-	142.080
Passivos de arrendamento	16	-	-	41.445
Contingência trabalhista		-	-	133
Obrigações fiscais e trabalhistas	17	-	-	7.360
Provisões socioambientais	19	-	-	6.869
Provisão para desmobilização	20	-	-	17.189
Total do não circulante		-	-	935.724
Total do passivo		81	-	1.052.991
Patrimônio líquido				
Capital social	21	1.505.911	1	1.505.911
Ajuste de avaliação Patrimonial		(689.255)	-	(689.255)
Prejuízos acumulados		(266.539)	-	(266.539)
Total do Patrimônio Líquido		550.117	1	550.117
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		550.198	1	1.603.108

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Hórus Investimentos S.A.

Demonstração do Resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de 12 de agosto a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2023	2022	2023
Operações continuadas				
Receita líquida	23	-	-	394.961
Custos da energia vendida	24	-	-	(224.873)
Lucro bruto		-	-	170.088
Despesas operacionais				
Gerais e administrativas	25	(2.010)	-	(112.502)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(40.870)	-	-
Outras receitas operacionais		-	-	87
Resultado operacional		(42.880)	-	57.673
Receitas financeiras		7.867	-	38.884
Despesas financeiras		(211.799)	-	(328.319)
Resultado financeiro	26	(203.932)	-	(289.435)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(246.812)	-	(231.762)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	27	-	-	(15.050)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	(15.050)
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(246.812)	-	(246.812)
Operações descontinuadas				
Lucro das operações descontinuadas	22	23.267	-	23.267
Prejuízo do exercício		(223.545)	-	(223.545)
Operações continuadas				
Prejuízo do exercício básico por ação (R\$)		(0,17)	-	(0,17)
Prejuízo do exercício diluído por ação (R\$)		(0,17)	-	(0,17)
Operações descontinuadas				
Lucro exercício básico por ação (R\$)		0,02	-	0,02
Lucro (exercício diluído por ação (R\$)		0,02	-	0,02

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hórus Investimentos S.A.**Demonstração do resultado abrangente**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de 12 de agosto a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Prejuízo do exercício	(223.545)	-	(223.545)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(223.545)	-	(223.545)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hórus Investimentos S.A.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de 12 de agosto a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 12 de agosto de 2022		-	-	-	-
Subscrição e integralização de capital		1	-	-	1
Em 31 de dezembro de 2022		1	-	-	1
Aumento de capital (reestruturação societária)	21.3	934.880	-	(32.502)	902.378
Aumento de capital	21.3	1.398.405	-	-	1.398.405
Redução de capital mediante a entrega de ações aos acionistas	21.2	(827.374)	(689.255)	(10.492)	(1.527.121)
Prejuízo do exercício		-	-	(223.545)	(223.545)
Em 31 de dezembro de 2023		1.505.911	(689.255)	(266.539)	550.117

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hórus Investimentos S.A.



Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de 12 de agosto a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social, incluindo operações descontinuadas	(223.545)	-	(188.585)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Resultado de equivalência patrimonial	17.603	-	-
Juros provisionados - empréstimos e financiamentos	-	-	156.894
Juros provisionados - debêntures	170.897	-	195.688
Amortização dos custos de transação empréstimos, financiamentos e debêntures	30.576	-	43.269
Juros arrendamento	-	-	7.942
Depreciação e amortização	-	-	106.816
Baixa de imobilizado	-	-	5.884
Provisão - compra de energia	-	-	18.967
Provisão de ressarcimento regulatório	-	-	22.493
Atualização financeira desmobilização (AVP)	-	-	3.275
Provisão para contingências	-	-	133
Outros	(5)	-	185
Variação dos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	-	-	(12.292)
Impostos a recuperar	-	-	(8.740)
Adiantamentos	-	-	438
Despesas antecipadas	-	-	(5.714)
Depósitos vinculados - operacional	-	-	(19.435)
Depósitos judiciais	-	-	75
Fornecedores e outras obrigações	53	-	27.450
Obrigações fiscais e trabalhistas	28	-	16.329
Adiantamento de clientes	-	-	600
Provisão para ressarcimento regulatório	-	-	(53)
Partes relacionadas	(2.210)	-	(314)
Tributos diferidos	-	-	(4.484)
Provisões socioambientais	-	-	(183)
Outros	-	-	(268)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	(6.603)	-	366.370
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(31.502)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(6.603)	-	334.868

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hórus Investimentos S.A.



Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de 12 de agosto a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	-	-	(407.150)
Aquisição de intangível	-	-	(7.449)
Opção de compra em investimentos	-	-	1.688
Aumento de capital em controladas	(1.121.059)	-	
Aquisição de investimentos	-	-	(5.969)
Caixa e equivalentes de caixa oriundo da reestruturação societária	-	-	428.396
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(1.121.059)	-	9.516
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de debêntures	1.150.000	-	1.150.086
Aumento de capital	1.398.405	1	1.398.405
Liquidação de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-	-	(901.268)
Liquidação de debêntures (principal e juros)	(1.320.897)	-	(1.342.513)
Custo de transação empréstimos, financiamentos e debêntures	(30.576)	-	(32.576)
Depósito vinculados (caixa restrito)	-	-	32.838
Arrendamentos	-	-	(10.647)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.196.932	1	294.325
Aumento) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa			
Aumento) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	69.270	1	638.708
Redução do Caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	-	-	(374.917)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-	-
	69.271	-	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício/período	-	1	263.792
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	69.270	1	638.708

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Hórus Investimentos S.A. ("Hórus" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de agosto de 2022 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 18 de agosto de 2022, como Rio Energy Investimentos S.A, tendo sua denominação alterada para Hórus Investimentos S.A em 16 de novembro de 2022. Tem como objeto a participação em outras sociedades na área de geração, comercialização, desenvolvimento de projetos e prestação de consultoria na área de energia elétrica, como sócia, acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior, a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica, incluindo atividades de projeto, engenharia, licenciamento, financiamento, aquisição, operação e manutenção de ativos de geração e potenciais de geração de energia elétrica e o exercício de outras atividades acessórias necessárias ao cumprimento do objeto social da Companhia, incluindo as demais atividades razoavelmente esperadas de uma empresa holding, como, negociar e obter financiamentos, contratar serviços de terceiros no interesse do grupo econômico da Companhia e prestar garantias para sociedades do grupo econômico da Companhia.

A Hórus Investimentos S.A. e suas controladas diretas e indiretas ("Grupo") é uma plataforma integrada de geração de energia renovável e tem como objeto social, desenvolvimento, construção, exploração, comercialização, participação e operação de ativos de geração de energia elétrica no Brasil.

1.2. Principais eventos ocorridos em 2023

1.2.1. Reestruturação societária (Combinação de negócio sobre controle comum)

Em 09 de janeiro de 2023, após todas as aprovações necessárias, os acionistas controladores da Companhia aprovaram uma reestruturação societária mediante a transferência de todas as ações de emissão da Rio Energy Participações S.A. para fins de integralização de aumento de capital na Hórus. Desta forma, a partir desta data, a Companhia passou a ser a holding de todos os ativos do Grupo Rio Energy.

Com relação aos aspectos contábeis da combinação de negócios sobre controle comum, salientamos que:

Transações de troca de participações entre empresas sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ("CPC") e pelas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"). Sendo assim, conforme parágrafo 11 do Pronunciamento CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8), a Companhia considerou a aplicabilidade dos requisitos e a orientação dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações que tratam de assuntos semelhantes relacionados.

Considerando que os negócios adquiridos pela Companhia já pertenciam ao Grupo Rio Energy, havendo a transferência das ações dentro do mesmo grupo econômico, não houve alteração nas bases de

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mensuração de ativos e passivos em relação aos seus valores contábeis históricos ("custo predecessor"). Desta forma, a Companhia não aplicou o método de aquisição (mensurados a valores justo), conforme estabelecido pelo CPC 15 (R1) IFRS 3.

Após a reestruturação, a Companhia continuou sendo controlada diretamente pelos mesmos acionistas, Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP I") e Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II ("FIP II"), e assumiu a titularidade das ações da investida, que passou a ser subsidiária integral.

Na data da efetivação da operação, em 9 de janeiro de 2023, a Companhia registrou contabilmente, resultante da operação, um aumento de capital no valor de R\$ 934.880 conforme laudo de avaliação a valor contábil. A variação patrimonial entre a data de laudo utilizada para o aumento de capital e data da efetiva da transação no valor de R\$ 32.502 foi reconhecida no patrimônio líquido.

Estas demonstrações financeiras consolidadas apresentam os resultados das entidades adquiridas e o balanço patrimonial prospectivamente a partir da data em que ocorreu a reestruturação societária. Como a consolidação é tratada prospectivamente, as informações comparativas são apresentadas apenas para a Hórus Investimentos S.A.

O sumário dos ativos e passivos adquiridos pela Companhia como resultado da reestruturação societária efetivada em 9 de janeiro de 2023 está apresentado a seguir, em bases consolidadas:

	Consolidado
	09/01/2023
Caixa e equivalentes de caixa	428.396
Depósitos vinculados	244.846
Contas a receber	68.905
Imobilizado	3.430.461
Intangível	160.408
Outros ativos	25.070
Total do ativo	4.358.086
Fornecedores	26.499
Empréstimos e financiamentos	2.882.692
Debêntures	199.893
Arrendamentos	125.532
Provisão para desmobilização	17.419
Outros passivos	203.673
Total do passivo	3.455.708
Capital Social	1.087.419
Prejuízos acumulados	(184.875)
Patrimônio Líquido	902.378

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2.2. Financiamento de longo prazo – Grupo Solar São Conrado

Em 31 de janeiro de 2023, foram assinados os contratos de financiamento do Banco do Brasil/SUDENE para o Complexo Solar São Conrado, compreendendo as controladas Solar São Conrado I S.A., Solar São Conrado II S.A., Solar São Conrado III S.A., Solar São Conrado IV S.A. e Solar São Conrado V S.A., no valor total de R\$ 299 milhões, pelo prazo de 20 anos, ao de custo de IPCA + 3,0747% a.a. Até a emissão destas demonstrações financeiras, não ocorreram desembolsos dos valores ora contratados.

1.2.3. Liquidação antecipada do total da 1ª Emissão de Nota Promissória Comercial

Em 15 de fevereiro de 2023, foi realizada a liquidação antecipada da Nota Promissória Comercial emitida pela Rio Energy Participações em 4 de julho de 2022 e com vencimento original em 04 de julho de 2023, no valor total de R\$ 416.687.

1.2.4. Redução de capital mediante a entrega de ações aos acionistas da Companhia

Em 09 de agosto de 2023 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que continha como ordem do dia a análise, discussão e deliberação sobre a redução do capital social da Companhia no valor total de R\$ 827.374, sem cancelamento de ações, mediante a entrega aos únicos acionistas da Companhia, Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP I") e Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II ("FIP II"), da totalidade das ações representativas do capital social das seguintes controladas: Lagoa Geração de Energia e Participações S.A., Ipanema Geração de Energia e Participações S.A., Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A., Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. e Pontal Geração de Energia e Participações S.A.. As referidas empresas foram transferidas para a Companhia como resultado da redução de capital da controlada Rio Energy Participações S.A. (nota 22). A redução do capital social da Companhia aprovada se tornaria efetiva após determinadas condições de eficácia, que foram cumpridas em 03 de novembro de 2023. Mais detalhes vide Nota explicativa 21.

1.3. Projetos de geração de energia eólica

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possui ativos de geração de energia eólica em operação, com capacidade total instalada para geração de 223,250MW*, localizados no Estado da Bahia. Além disso, o Grupo possui 360,960MWp* de projetos solares em pré-construção (projetos em desenvolvimento).

*Não auditado pelos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo no ambiente regulado e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de geração de energia eólica:

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW*)	Energia vendida (MW médio*)
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	16,100
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	13,200
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	14,400
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,100
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11/05/2016	35 anos	12	28,20	13,200
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,100
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	15,500
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	15,800
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	16,100
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	13,200
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	14,400

*Não auditado pelos auditores independentes

Apenas a Rio Energy Comercializadora de Energia S.A opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e detém em 31 de dezembro de 2023 contratos bilaterais de venda firmados que totalizam o volume de 9.318 GWh com vencimentos até 2038.

Projetos em desenvolvimento

O Grupo analisa projetos com potencial de geração de energia solar e eólica, bem como parcerias que venham acelerar o desenvolvimento dessas fontes de energia, em linha com a transição energética que se configura em esfera mundial. O portfólio em desenvolvimento tem previsão de capacidade instalada adicional de aproximadamente 688,750MW*.

*Não revisado pelos auditores independentes

1.4. Controladores da Hórus Investimentos S.A.

Até 3 de novembro de 2023 a Companhia era controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP I”) e pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II (“FIP II”) tendo como controlador final, fundos de investimento geridos pela Denham Capital Management LP. O FIP I e o FIP II são fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificados pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira dos Fundos compete à Apex Group Ltd.

Hórus Investimentos S.A.



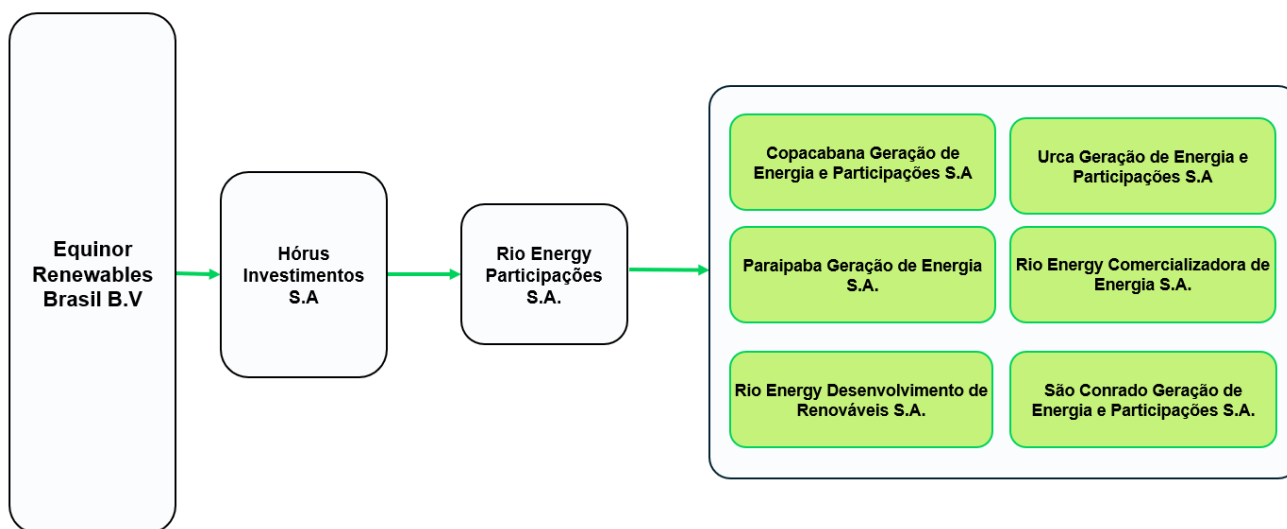
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 20 de julho de 2023, o FIP I e o FIP II, acionistas da Hórus Investimentos S.A, assinaram um acordo de venda com a Equinor Renewables Brazil B.V, com sede em Roterdam, Países Baixos, incluindo a Companhia e suas controladas.

Em 3 de novembro de 2023, após todas as aprovações regulatórias e de credores necessárias, os fundos “FIP I” e “FIP II” venderam a totalidade das ações da Hórus Investimentos S.A. para a Equinor Renewables Brazil B.V. . A Equinor Renewables Brazil B.V é controlada pela Equinor ASA Norway.

Abaixo atual estrutura da Companhia, incluindo as empresas do Consolidado:



2. Consolidado

2.1. Demonstrações Consolidadas

Essas demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, contemplam as seguintes controladas direta e indiretas:

Controlada direta	Controladas indiretas	%Participação
		31/12/2023
	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	100%
	São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	100%
Rio Energy Participações de Energia S.A.	Paraipaba Geração de Energia S.A	100%
	Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	100%
	Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	100%
	Urca Geração de Energia e Participações S.A.	100%

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam os resultados das controladas relacionadas acima a partir da data em que ocorreu a reestruturação societária descrita na nota 1.2.1. Como a consolidação é tratada prospectivamente, as informações comparativas são apresentadas apenas para a controladora Hórus Investimentos S.A.

A Rio Energy Participações S.A. atua como uma holding das controladas que representam uma plataforma integrada de geração de energia renovável e tem como objeto social, o desenvolvimento, a construção, a exploração, a comercialização, a participação em e a operação de ativos de geração de energia elétrica no Brasil. Os detalhes das suas controladas estão resumidos a seguir.

a) Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (“Copacabana”) é uma Sociedade por ações de capital fechado, constituída em 20 de agosto de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 21 de setembro de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. Em fevereiro de 2016, passou a exercer o controle do Complexo Eólico Serra da Babilônia (conjuntamente, o “Grupo Copacabana”) composto por 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Os projetos da Copacabana sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital nº 09/2015 promovido pela ANEEL. A contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes. Tendo comercializado 116,10 MW médio ao preço médio de R\$ 206,48MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade “quantidade de energia”, com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

b) São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.

A São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. (“São Conrado”), localizada na rua Jardim Botânico nº 518, sala 501, Jardim Botânico, CEP 22.461-000, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, é uma sociedade por ações, constituída em 2 de outubro de 2018, regida pelo seu Estatuto Social e pela Lei nº 6.404/76.

A São Conrado faz parte do Grupo Rio Energy, uma plataforma de investimento fundada em 2012, com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil. Seu objeto é a exploração e ou participação do ramo de geração de energia elétrica de projetos de energia renovável.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 18 de junho de 2021, a São Conrado e a Rio Energy Participações de Energia S.A. celebraram Instrumento Particular de transferência de ações, por meio do qual a Rio Energy Participações S.A. cedeu e transferiu para a São Conrado 100% (cem por cento) das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da UFV Caetité S.A., no valor de R\$1.551. Na mesma data a denominação da UFV Caetité S.A. foi alterada para Solar São Conrado I S.A.

Ainda em junho de 2021 foram constituídas as seguintes companhias: Solar São Conrado II S.A.; Solar São Conrado III S.A.; Solar São Conrado IV S.A.; Solar São Conrado V S.A.; Solar São Conrado VI S.A.; e Solar São Conrado VII S.A. As companhias são sociedades de propósito específico, cujo objeto social é a exploração do ramo de geração de energia solar como produtora independente, especificamente mediante a concepção, desenvolvimento, implantação, operação e administração dos projetos localizados na Bahia.

A São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. investe na implantação dos projetos solares híbridos associados denominados Solar Caetité 1, 2 e 3 (75,82MWp*) e SdB Solar I, II, III e IV (131,04 MWp*), totalizando 206,86 MWp* de potência, em fase pré-operacional.

Os projetos híbridos associados são resultantes da combinação de novos projetos solares fotovoltaicos com os projetos eólicos existentes de Caetité (54,40 MW*), Caetité Norte (193,20 MWp*), Serra da Babilônia Fase 1 (223,25 MW*) e Serra da Babilônia Fase 3 (153,00 MW*). O projeto de São Conrado é composto por um sistema de geração solar fotovoltaica, redes de média tensão e sistema de medição e faturamento individuais, que compartilharão física e contratualmente a infraestrutura elétrica e de conexão, e o uso da rede linha de transmissão das eólicas existentes, conforme estabelecido na Resolução Normativa 954/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A nova tarifa de uso do sistema de transmissão – TUST do conjunto eólico-solar será a média ponderada do montante de uso do sistema de transmissão - MUST contratado entre cada uma das usinas que compõe o conjunto eólico-solar.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a São Conrado se manteve em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. A Administração da São Conrado entende que não há risco de continuidade da operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores ou financiamentos obtidos junto a instituições do mercado.

*Não auditado pelos auditores independentes.

c) Paraipaba Geração de Energia S.A.

A Paraipaba Geração de Energia S.A. (“Paraipaba”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 1º de março de 2011 e registrada na Junta Comercial do Estado do Ceará em 6 de junho de 2011.

A Paraipaba faz parte do Grupo Rio Energy, que tem sua sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de Janeiro, na Rua Jardim Botânico 518, sala 501, fundado em 2012, uma plataforma integrada de geração de energia renovável que tem como objeto social, desenvolvimento, construção, exploração, comercialização, participação e operação de ativos de geração de energia elétrica no Brasil ou no exterior.

Em 22 de abril de 2020 foram constituídas as seguintes controladas: Eólica Paraipaba I S.A., Eólica Paraipaba II S.A., Eólica Paraipaba III S.A. e Eólica Paraipaba IV S.A. As controladas são sociedades de propósito específico, cujo objeto social é a exploração do ramo de geração de energia como produtora independente, especificamente mediante a concepção, desenvolvimento, implantação, operação, administração dos projetos localizados no município de Paraipaba, Estado do Ceará.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Paraipaba se manteve em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. A Administração da Paraipaba entende que não há risco de continuidade da operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores ou financiamentos obtidos junto a instituições do mercado.

d) Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.

A Rio Energy Comercializadora de Energia S.A. (“Rio Energy Comercializadora”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 23 de agosto de 2012 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 30 de agosto de 2012 e tem por objetivo viabilizar a oferta de energia em fluxo constante para os clientes do Grupo Rio Energy, centralizando contratos bilaterais de venda de energia do Grupo. Como seu objetivo é a gestão do portfólio de energia do Grupo, considerando que os contratos firmados geralmente são de longo prazo e pressupõem que o comprador fará uso final da energia (usuário final), suas operações podem ser classificadas na categoria Whosale – Portifólio de Atacado. A Rio Energy Comercializadora não tem por modelo de negócios atual obter ganhos com a variação de preço da energia - realização de trading.

A Rio Energy Comercializadora obteve registro junto a CCEE para se tornar agente em 13 de abril de 2021, na reunião do CAD nº 1189, autorizando início de operação a partir de 01 de abril de 2021. Em 27 de abril de 2021, com base na Assembleia Geral Extraordinária, ocorreu a alteração da denominação social de Rio Energy Projetos de Energia S.A para Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.

A Rio Energy Comercializadora opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e detém em 31 de dezembro de 2023 contratos bilaterais de venda firmados que totalizam o volume de 9.318 GWh com vencimentos até 2038.

e) Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.

A Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A. (“REDR”) é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei nº 6.404/76, e constituída no Brasil em 19 de abril de 2013 e registrada, em 14 de maio de 2013, na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. A REDR tem por objeto social a identificação,

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aquisição e/ou desenvolvimento de empreendimentos no setor elétrico e/ou negócios correlatos, bem como a participação em sociedades detentoras de (ou constituídas com o propósito de administrar) empreendimentos e/ou negócios correlatos do setor elétrico, ou a participação no capital de outras sociedades empresárias ou não empresárias, como sócia, acionista ou quotista, no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2023, a REDR se manteve em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. A Administração da REDR entende que não há risco de continuidade da operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores ou financiamentos obtidos junto a instituições do mercado.

f) Urca Geração de Energia e Participações S.A.

A Urca Geração de Energia e Participações S.A. ("Urca") é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei nº 6.404/76, e constituída no Brasil em 17 de julho de 2019 e registrada na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso em 7 de julho de 2019 como Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.

Em 6 de dezembro de 2021, a Urca assinou contrato de compra e venda de ações e outras avenças, para a compra de 100% do capital total e votante da Bom Jesus (nota explicativa nº10), que tem por objeto social a execução de atividades de desenvolvimento, implantação, operação, administração e manutenção de projetos de geração de energia elétrica, produção independente de energia elétrica e comercialização de energia elétrica.

A Urca é proprietária de projetos de geração de energia fotovoltaica, com capacidade instalada prevista de 148,05 Mwca*, com área total de 297,35 ha, localizado na cidade de Bom Jesus da Lapa, no Estado da Bahia, Brasil. O complexo fotovoltaico é composto por 6 empreendimentos (Luzeiro 1 – 6), divididos entre 3 imóveis devidamente registrados, os quais têm por objetivo a produção de energia elétrica para comercialização no Ambiente de Contratação Regulado - ACR ou Ambiente de Contratação Livre - ACL.

*Não auditado pelos auditores independentes.

3. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS®" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations),.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

3.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativas e julgamentos significativos	Nota
Vida útil e análise dos valores residual e recuperável (" <i>impairment</i> ") do imobilizado e intangível	11 e 12
Arrendamentos: Determinação do prazo de arrendamento e da taxa de desconto	16
Provisão de ressarcimento regulatório	18
Provisões socioambientais	22
Provisões para desmobilização	23
Valor justo dos instrumentos financeiros	30
Provisão para contingências	31

3.5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 30 - instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

3.6. Consolidação e investimentos

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

3.6.1. Combinação de negócios na aquisição de investimentos

Na controladora, a diferença entre o valor pago e o valor de livros do patrimônio líquido das sociedades adquiridas é reconhecida no investimento como: (i) mais valia, quando o fundamento econômico está relacionado, substancialmente, ao valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida; e (ii) ágio, quando o montante pago supera o valor justo dos ativos líquidos e, esta diferença, representa a expectativa de geração de valor futura.

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle nos balanços consolidados. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios, o qual é registrado no intangível, é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7. Novos pronunciamentos contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- **Alteração ao IAS 1 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes.
- **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.
- **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

As alterações mencionadas acima não tiveram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3.8 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

- **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

4. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais da Companhia são aplicadas de maneira consistentes nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Os diretores da Companhia consideram que as políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

a) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- representam uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- são parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- são de uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

b) Caixa e equivalentes de caixa

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

c) Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)

Refere-se à conta - corrente e aplicação financeira vinculada à parcela de curto prazo dos financiamentos do BNDES, das Debêntures de Infraestrutura, do BNB, classificados no ativo não circulante e para os contratos de O&M, classificados no ativo circulante. Sua finalidade é atender os compromissos de operação e manutenção junto aos fabricantes dos Aerogeradores, bem como, atender às garantias dos financiamentos firmados, os quais permanecerão retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. São mantidos para atendimento às exigências contratuais e têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

d) Instrumentos financeiros**d.1) Ativos financeiros****d.1.1) Políticas contábeis**

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9) e estão resumidas a seguir:

d.1.2) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

d.1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos, quando houver, são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

d.1.4) Mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

d.1.5) Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas.

A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 4 item d.1.

d.1.6) Instrumentos financeiros derivativos

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

São mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado financeiro ou no imobilizado (quando em construção), exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de hedge, como hedge de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações contratadas para proteção de suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

e) Contas a receber de clientes

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia. Registram-se inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa.

O faturamento mensal da Companhia é feito em uma única parcela, com prazo de recebimento equivalente a um ano ou menos.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

e.1) PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Companhia utiliza estimativas para calcular a perda de crédito esperada para o contas a receber, baseadas em dias de atraso para agrupamentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. Esta estimativa baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observada pela Companhia para determinado agrupamento de contas a receber e é revisada prospectivamente para ajustá-la de acordo com a percepção histórica de risco de crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por redução ao valor recuperável líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

f) Tributos sobre o lucro

f.1) Tributos correntes

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f.2) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os tributos diferidos ativos (quando aplicável) são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultam da forma pela qual a Companhia espera, na data do balanço, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

f.3) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

f.4) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em relação ao ICPC 22 (IFRIC 23), a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

g) Despesas antecipadas**g.1) Seguros**

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

g.2) Custos de transação

São custos financeiros incorridos para a obtenção de financiamentos, ainda não captados, relativo à viabilização de projetos em andamento.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos de transação, enquanto não captados os recursos a que se referem, devem ser apropriados e mantidos em conta transitória e específica do ativo como pagamento antecipado deve ser reclassificado para a conta redutora, conforme a natureza da operação, tão logo seja concluído o processo de captação ou reconhecido como despesa no momento da desistência do processo de captação.

Concluído o processo de captação, os custos de transação são reclassificados para a conta redutora do passivo e os custos de transação serão apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

h) Provisões para custos socioambientais

A Companhia registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05. a Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações.

Trata-se de custos referentes à construção dos parques eólicos que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo circulante e não circulante tendo como contrapartida o ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos. Após a entrada em operação, tais custos são registrados diretamente no resultado.

i) Provisões para desmobilização de ativos

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização a Companhia provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridas pela Companhia no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação dos terrenos.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

j) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos pela Companhia, de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS16) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o exercício do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o exercício do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Os arrendamentos considerados relevantes pela administração da Companhia foram contabilizados de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 - R2 - Arrendamentos), a partir de sua aplicação. Os impactos nas contabilizações dos arrendamentos estão detalhados na nota explicativa nº 16.

k) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

l) Fornecedores

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

m) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação.

n) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um exercício de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

o) Provisão para ressarcimento regulatório

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre o Grupo e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório passivo – quando aplicável) e positivos (contas a receber regulatório, nota explicativa nº5), com aplicação de penalidades ou receita extra.

p) Reconhecimento da receita

p.1) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da Companhia, quando incorridas, estão de

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

acordo o CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes (IFRS 15).

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber quando a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC 47 (IFRS 15) e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 (IFRS 15) estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47 (IFRS 15), a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

p.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

q) Despesas

Os registros feitos pela Companhia no exercício foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

r) Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidas para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

s) Operação descontinuada

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do grupo. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Caixa e bancos	9	1	219
Aplicações financeiras de liquidez imediata	69.262	-	263.573
Total	69.271	1	263.792

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário - CDI.

As aplicações financeiras de liquidez imediata tiveram o rendimento médio de 104,8% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (Em 31 de dezembro de 2022 é de 102% do CDI).

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

6. Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)

	Consolidado 31/12/2023
Conta corrente	23.327
Aplicações financeiras	45.508
Total	68.835
Circulante (a)	34.292
Não circulante (b)	34.543

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Compreendem aos valores vinculados referente as parcelas de curto prazo dos financiamentos e O&M.
- (b) Compreendem aos valores vinculados referentes as parcelas de longo prazo dos financiamentos.

Os valores classificados como depósitos vinculados têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

7. Contas a receber

	Consolidado
	31/12/2023
Contas a receber de clientes (a)	28.823
Contas a receber regulatório (b)	6.209
Circulante	35.031

	Consolidado
	31/12/2023
Contas a receber regulatório (b)	888
Não circulante	888

- (a) As contas a receber de clientes correspondem contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs e Contrato de Energia de Reserva - CERs no curso normal das atividades da Companhia, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.
- (b) Contas a receber referente à geração a maior apurada ao final do primeiro quadriênio, encerrado em outubro de 2022. De acordo com as regras de comercialização, os valores serão recebidos em 24 parcelas a partir do próximo ano contratual (2023), já tendo o Grupo recebido 12 parcelas.

8. Despesas antecipadas

	Consolidado
	31/12/2023
Seguros	2.819
Custos de transação - empréstimos e financiamentos (a)	3.900
Outras despesas antecipadas	191
Total	6.910
Circulante	3.010
Não circulante	3.900

- (a) Os custos de transação da dívida (CPC-08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), classificados temporariamente no grupo de despesas antecipadas, são comissões pagas aos agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação dos financiamentos e que ainda não foram captados. Os saldos são reclassificados como redutora de empréstimos e financiamentos no passivo tão logo ocorrerem as captações a que se referem.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
IRPJ/CSLL – créditos fiscais não utilizados	1.607	-	5.338
IR sobre aplicação financeira	-	-	3
ISSQN	-	-	265
PIS	-	-	2
COFINS	-	-	8
Outros	604	-	636
Total	2.211	-	6.252
Circulante	34	-	256
Não circulante	2.177	-	5.996

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora
Em 31 de dezembro de 2022	-
Aquisição em 09 de janeiro de 2023 (notas 1.2.1 e 21.2)	902.378
Aumento/Integralização de capital em controladas	1.121.059
Redução de capital mediante a entrega de ações (Nota 22)	(1.527.121)
Resultado de equivalência patrimonial	(40.870)
Resultado de equivalência das operações descontinuadas	23.267
Outros movimentos	3
Em 31 de dezembro de 2023	478.716

(i) Dividendos a receber

Controladas	Dividendos
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	11.156
Em 31 de dezembro de 2023	11.156

(ii) Combinação de Negócios: Aquisição Urca Geração de Energia e Participações S.A - (“Bom Jesus”)

Opção de compra de Urca Fase II

Os vendedores outorgaram à Urca uma opção de compra da totalidade das participações societárias representativas de capital das sociedades dos projetos Urca Fase II. A Urca pagou no fechamento do

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contrato o valor de R\$ 2.000, pela opção de compra de Urca Fase II, reconhecido no ativo circulante da Urca.

As partes reconheceram que há projeto de geração de energia fotovoltaica em áreas próximas ao Projeto Urca fase I (porém não incluído no escopo do Projeto Urca fase I e/ou na Operação aqui pactuada), considerando-se, assim, uma “fase II” do Projeto, com capacidade instalada prevista total de 306,7 MWp* (“Fase II”), a qual se encontra subdividida em 2 (duas) etapas segregadas, tendo a primeira etapa a capacidade instalada de 43,3 MWp* (“Fase II.1”), e a segunda etapa contando com uma previsão de capacidade instalada de 263,4MWp* (“Fase II.2”).

O exercício da opção estava condicionado ao atingimento de determinados marcos de desenvolvimento da fase II do Projeto, que seriam devidamente apurados no prazo estabelecido em contrato, que era até 31 de dezembro de 2022. Caso os vendedores deixassem de cumprir com as condições de exercício da opção, a Urca faria jus ao reembolso / compensação do pagamento feito a título de prêmio pela outorga.

Em 26 de dezembro de 2022, em função do não atendimento das condições de exercício da opção de ambas as subfases da fase II do Projeto, a Urca cancelou a opção de compra para a Fase II.1, desta forma, foi compensado contra o passivo as contas a pagar por aquisição da parcela referente ao seu preço de opção de R\$ 312 (nota explicativa nº 19). Em 31 de dezembro de 2023, em função do não atendimento das condições de exercício da opção da fase II.2 do Projeto, a Urca cancelou a opção de compra, desta forma, reconhecendo o valor de R\$ 1.688 no resultado.

*Informação não auditada pelos auditores independentes.

b) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras da controlada:

31 de dezembro de 2023					
Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Rio Energy Participações S.A.	100%	1.531.626	1.052.910	478.716	(17.603)
Total				-	

(a) Conforme o CPC-01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS- 36), para o propósito do teste de redução ao valor recuperável, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), adquirido em combinação de negócios, deve ser incluído ao valor contábil das suas respectivas unidades geradoras de caixa - UGC, a administração concluiu que em 31 de dezembro de 2023, que não existe a necessidade de registrar qualquer provisão para perda.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação. A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc.)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do ativo imobilizado por grupo de ativos é como segue:

	Consolidado											Total	
	Aerogeradores	Obras civis	Obras elétricas	Custos financeiros	Outros imobilizados	Linha de Transmissão	Provisão para Desmobilização	Custos ambientais	Custo de transação	Direito de uso	Imobilizado em andamento		
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições (reestruturação societária – Nota 1.2.1.)	1.871.838	276.495	166.184	135.509	106.927	52.104	7.103	12.566	23.618	105.666	672.451	3.430.461	
Adições	9.969	3.336	1.300	-	4.092	-	1.132	-	-	1.332	415.320	436.481	
Baixas	(5.354)	-	-	-	(445)	-	-	-	-	(42)	-	(5.841)	
Depreciação	(69.295)	(10.343)	(6.145)	(3.105)	(5.170)	(2.073)	(368)	(438)	(1.008)	(3.715)	-	(101.660)	
Redução de capital (Nota 22)	(1.059.598)	(160.182)	(96.818)	(76.139)	(69.079)	(12.926)	(3.115)	(2.651)	690	(64.520)	(1.084.173)	(2.628.511)	
Em 31 de dezembro de 2023	747.560	109.306	64.521	56.265	36.325	37.105	4.752	9.477	23.300	38.721	3.598	1.130.930	

	Consolidado											Total
	Aerogeradores	Obras civis	Obras elétricas	Custos financeiros	Outros imobilizados	Linha de Transmissão	Provisão para Desmobilização	Custos ambientais	Custo de transação	Direito de uso	Imobilizado em andamento	
Em 31 de dezembro de 2023												
Custo	920.365	134.384	79.507	69.243	50.360	45.646	9.329	10.792	28.052	49.866	3.598	1.401.142
Depreciação acumulada	(172.805)	(25.078)	(14.986)	(12.978)	(14.035)	(8.541)	(4.577)	(1.315)	(4.752)	(11.145)	-	(270.212)
	747.560	109.306	64.521	56.265	36.325	37.105	4.752	9.477	23.300	38.721	3.598	1.130.930

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 31 de dezembro de 2023 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram identificados indicadores de potencial impairment sobre o ativo imobilizado do Grupo.

12. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis servidão de passagem e estudos e projetos possuem vinte anos de vida útil. O direito de uso de superfície possui 35 anos de vida útil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos. Os valores classificados na rubrica de "Estudos e projetos" referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e/ou direitos com os desenvolvedores do projeto.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos de “Serviço de Passagem” e “Estudos e Projetos” são amortizados linearmente pelo prazo de 20 anos, em linha com a vida útil dos ativos associados.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase pré-operacional.

A administração da Companhia não identificou evidências ou indicações de que os ativos intangíveis não sejam recuperáveis, uma vez que as condições para desenvolvimento dos projetos seguem válidas.

	Consolidado		
	Serviço de passagem	Estudos e projetos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	-
Adições (reestruturação societária – Nota 1.2.1.)	8.629	151.779	160.408
Adições	180	7.291	7.471
Amortização	(565)	(4.592)	(5.157)
Redução de capital (nota 22)	(6.317)	(66.670)	(72.987)
Em 31 de dezembro de 2023	1.927	87.808	89.735

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores e outras obrigações

A rubrica de contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente a:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Fornecedores (a)	53	-	19.222
Provisões de compra de energia	-	-	5.879
Total	53	-	25.101
Circulante	53	-	13.383
Não circulante (c)	-	-	11.718

- Substancialmente referente à aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações dos parques eólicos e provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções dos parques eólicos.
- Retenção contratual, referente a garantia de fiança de 30% do valor nominal do contrato de fornecedor de compra energia da Controlada Jardim Botânico Geração de Energia e Participações.
- O compromisso financeiro de longo prazo relacionado ao pagamento a fornecedor está associado à compra realizada em 2023 pela Rio Energy Comercializadora de Energia S.A, por meio do contrato estabelecido com a ABC Brasil Comercializadora. Em 2024 irá ocorrer a venda para a ABC Brasil Comercializadora, com volume de energia e preço equivalentes, com vencimento em janeiro de 2025. Nesse período, será realizado um encontro de contas para garantir o cumprimento dos termos contratuais e a liquidação financeira de ambas as transações.

14. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado
	31/12/2023
Financiamentos BNDES	797.942
(-) Custos de transação	(21.636)
Total	776.306
Passivo circulante	67.376
Passivo não circulante	708.930

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Empréstimos e financiamentos

Consolidado								
Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2023	31/12/2022	Valor do contrato
Eólica Caetité A	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	-	59.412	70.400
Eólica Caetité B	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	-	48.564	57.480
Eólica Caetité C	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	-	21.360	24.150
Eólica Itarema I	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	-	57.047	96.795
Eólica Itarema II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	-	41.025	86.921
Eólica Itarema III	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	-	21.108	49.958
Eólica Itarema IV	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	-	48.253	67.054
Eólica Itarema V	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	-	58.689	62.563
Eólica Itarema VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	-	57.458	77.812
Eólica Itarema VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	-	42.437	66.856
Eólica Itarema VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	-	33.392	59.538
Eólica Itarema IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	-	68.815	85.025
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	111.674	116.143	118.200
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	86.560	90.071	91.562
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	101.299	105.408	107.335

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado								
Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2023	31/12/2022	Valor do contrato
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	98.545	102.543	105.450
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	93.878	97.686	100.192
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	103.139	107.322	109.319
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	96.782	100.707	102.573
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	106.065	110.367	113.287
SDB Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	-	58.064	61.707
SDB B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	-	86.152	91.996
SDB C	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	-	72.076	76.644
SDB D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	-	85.987	91.217
SDB Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	-	64.620	69.287
SDB F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	-	56.663	59.922
Brejinhos Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus ¹	-	101.238	111.717
Brejinhos B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus ¹	-	109.801	121.181
Caetité D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus ¹	-	130.311	143.799
Caetité Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus ¹	-	98.695	108.911
Caetité F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus ¹	-	64.193	70.838
Ipanema Geração de Energia S.A.	BTG Pactual	Cédula de Crédito Bancário	31/08/2020 e 26/11/2020	31/08/2024	CDI + 3,35%	-	245.520	285.000

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado								
Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2023	31/12/2022	Valor do contrato
Rio Energy Participações S.A. Humaitá	N/A	Nota Promissória Comercial	04/07/2022	04/07/2023	CDI + 3,75%	-	416.004	400.000
Solar Luzeiro I	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/2047	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus ¹	-	-	75.000
Solar Luzeiro II	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/2047	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus ¹	-	-	75.000
Solar Luzeiro III	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/2047	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus ¹	-	-	75.000
Solar Luzeiro IV	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/2047	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus ¹	-	-	75.000
Solar São Conrado I	BB/SUDENE	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/2043	IPCA + 3,0747%	-	-	56.688
Solar São Conrado II	BB/SUDENE	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/2043	IPCA + 3,0747%	-	-	56.688
Solar São Conrado III	BB/SUDENE	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/2043	IPCA + 3,0747%	-	-	56.688
Solar São Conrado IV	BB/SUDENE	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/2043	IPCA + 3,0747%	-	-	64.264
Solar São Conrado V	BB/SUDENE	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/2043	IPCA + 3,0747%	-	-	64.264
Subtotal						797.942	2.977.131	4.293.281
Custo de transação						(21.636)	(94.439)	-
Total						776.306	2.882.692	4.293.281

¹ Bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Custo de transação

Os custos de transação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no exercício como Custo de transação.

c) Garantias

c.1) BNDES

Como garantia do pagamento dos financiamentos com o BNDES, as controladas da Companhia apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos até a Conclusão Financeira (atingimento dos índices).

c.2) Empréstimos de curto prazo

Rio Energy Participações S.A

No dia 1 de julho de 2022, foi contratada a 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas comerciais escriturais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais), emitidas em 04 de julho de 2022, com vencimento em 04 de julho de 2023. Os recursos da emissão foram utilizados para a liquidação da 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas promissórias comerciais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 355.000 trezentos e cinquenta e cinco milhões de reais, parcela única, emitidas em 02 de julho de 2021, com vencimento em 02 de julho de 2022. As notas promissórias comerciais não contam com quaisquer garantias reais ou fidejussórias. Em 15 de fevereiro de 2023, foi realizado o resgate antecipado da Nota Promissória Comercial emitidas pela Companhia no valor total de R\$ 407.924.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,3

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Serra da Babilônia)

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Os depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos.

f) Quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

Consolidado	
Saldo em 31/12/2022	-
Adições (reestruturação societária – Nota 1.2.1.)	2.882.692
Captação empréstimos	86
Juros incorridos e atualização (resultado)	156.894
Juros capitalizados	26.132
Amortização dos custos de transação (resultado)	12.379
Custo de transação	(2.000)
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e juros)	(901.268)
Redução de capital (Nota 22)	(1.398.609)
Saldo em 31/12/2023	776.306

g) Cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023

	BNDES
1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2025	67.376
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2026	72.975
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2027	79.040
1º de janeiro de 2027 a 31 dezembro de 2028	85.609
1º de janeiro de 2028 a 31 dezembro de 2029	92.723
1º de janeiro de 2029 a 15 dezembro de 2036	400.219
Subtotal	797.942
Custo de transação	(21.636)
Total	776.306

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures

	Consolidado
	31/12/2023
Debêntures de infraestrutura	145.545
Total	145.545
Passivo circulante	3.465
Passivo não circulante	142.080

a) Debêntures de infraestrutura

Consolidado							
Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2023	31/12/2022	Valor do contrato
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/04/2033	IPCA + 8,4717%	145.545	141.862	127.780

b) Custo de transação

Os custos de transação das debêntures, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora das debêntures no exercício como custo de transação.

c) Garantias

Como garantia do pagamento das debêntures com a Pentágono DTVM S.A, na qualidade de Agentes Fiduciários representando os debenturistas (Agentes Fiduciários), a Companhia apresentou: (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) o contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) o contrato de penhor de ações da holdings e controladas; e (iv) a cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,3

As informações de cumprimento dos ICSD estão mencionadas no item (d) da Nota 14.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Quadro de movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures é como segue:

Controladora	
Saldo em 31/12/2022	-
Captação debêntures (a)	1.150.000
Juros incorridos e atualização (resultado)	170.897
Custo de transação	(30.576)
Amortização dos custos de transação (resultado)	30.576
Liquidação de debêntures	(1.320.897)
Saldo em 31/12/2023	-

Consolidado	
Saldo em 31/12/2022	-
Adições (reestruturação societária – Nota 1.2.1.)	199.893
Captação de debêntures	1.150.000
Juros incorridos e atualização (resultado)	195.688
Custo de transação	(30.576)
Amortização dos custos de transação (resultado)	30.576
Liquidação de debêntures	(1.342.512)
Redução de capital (nota 22)	(57.524)
Saldo em 31/12/2023	145.545

- (a) Em 20 de janeiro de 2023 a Horus Investimentos S.A. (Horus) realizou a 1ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações com Garantia Real e Garantia Fidejussória adicional. A Colocação de R\$1.150.000.000 (um bilhão e cento e cinquenta milhões de reais) se deu de forma privada em duas séries e 23 debentures com valor nominal unitário de R\$50.000.000 (cinquenta milhões de reais). A primeira série, HORU11, era composta por 19 debentures totalizando R\$950.000.000 (novecentos e cinquenta milhões de reais) integralizados no dia 15 de fevereiro de 2023 e a segunda série, HORU21, era composta por 4 debentures totalizando R\$200.000.000 (duzentos milhões de reais) totalmente integralizados no dia 14 de fevereiro de 2023.

A captação das debentures HORU11 e HORU21 constituía uma etapa no processo de otimização da estrutura de capital da Rio Energy e de seus acionistas. Os recursos levantados junto a investidores financiaram o montante que seria desembolsado com recursos próprios dos acionistas para o prosseguimento do curso normal dos negócios da Rio Energy, desenvolvimento de projetos de geração de energia renovável.

As debentures tiveram seu resgate antecipado realizado no dia 03 de novembro de 2023 e os valores devidos a título de juros e principal e demais encargos foram integralmente pagos aos debenturistas.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Cronograma de amortização das debêntures em 31 de dezembro de 2023

	Consolidado
	Total
1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2025	3.465
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2026	3.465
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2027	3.465
1º de janeiro de 2027 a 31 dezembro de 2028	6.931
1º de janeiro de 2028 a 31 dezembro de 2029	10.396
1º de janeiro de 2029 a 15 abril de 2033	117.823
Total	145.545

16. Arrendamentos

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Arrendamento (terrenos de parques eólicos: Copacabana)	-	-	45.781
Arrendamento (escritório da Companhia no bairro Jardim Botânico - RJ)	-	-	1.022
	-	-	46.803
Passivo circulante	-	-	5.358
Passivo não circulante	-	-	41.445

Arrendamento (terrenos de parques eólicos - Copacabana e escritório do Grupo Rio Energy no bairro do Jardim Botânico - Rio de Janeiro)

As controladas arrendam terrenos onde são instalados os parques eólicos e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

A Companhia também arrenda as salas comerciais, com contrato vigente de cinco anos, onde está a sede do Grupo Rio Energy no Jardim Botânico, RJ.

O requisito produziu os seguintes impactos na contabilização dos ativos e passivos, conforme demonstrado abaixo:

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado
Balança patrimonial		31/12/2023
Ativo		
Direito de uso de ativo (ou dos terrenos)		49.867
Depreciação acumulada		(11.146)
Total do ativo		38.721
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento		5.358
Não circulante		
Passivo de arrendamento		41.445
Total do passivo		46.803

O ativo decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 11. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Controlada	Objeto	Localidade	Vencimento do contrato	Taxa % a.a.
Eólicas Serra da Babilônia	Terrenos parque eólico	Bahia	Out/2038	8,98%
Rio Energy Participações	Salas de escritório	Rio de Janeiro	Fev/2025	4,70%

Passivo de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	-
Adições (reestruturação societária – Nota 1.2.1.)	125.532
Juros incorridos (resultado)	7.942
Pagamentos	(10.647)
Ajuste inflação	1.289
Redução de capital (Nota 22)	(77.313)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2023	46.803

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos

Vencimento das prestações	
Menos de 1 ano	5.664
Entre 1 e 3 anos	9.743
Entre 3 e 5 anos	10.251
Acima de 5 anos	61.992
Subtotal	87.650
Valores não descontados	
Juros embutidos	(40.847)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2023	46.803

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2022	-
Adições (reestruturação societária – Nota 1.2.1.)	105.666
Despesa de amortização	(3.715)
Ajuste inflação	1.289
Redução de capital (Nota 22)	(64.519)
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2023	38.721

As controladas da Companhia que tributam pelo lucro real possuem contrato de arrendamento com pessoas físicas, portanto não possuem PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
PLR a empregados	-	-	17.132
Obrigações trabalhistas	-	-	7.508
IRPJ a pagar	-	-	3.792
CSLL a pagar	-	-	1.607
PIS e COFINS a pagar	28	-	1.606
ICMS, ISS terceiros	-	-	46
PIS, COFINS, IR e CS terceiros	-	-	218
INSS	-	-	294
Outras obrigações fiscais	-	-	55
Total	28	-	32.258
Circulante	28	-	24.898
Não circulante	-	-	7.360

18. Provisão de ressarcimento regulatório

	Consolidado
	31/12/2023
Provisão para ressarcimento anual – formado até 2020	2.787
	2.787

Provenientes de contratos de geração de energia firmados no mercado regulado, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a ressarcir os respectivos valores aos compradores. De acordo com o cronograma divulgado pela CCEE, esse valor deverá ser pago a partir de janeiro de 2024.

19. Provisões socioambientais

	Consolidado
	31/12/2023
Compensação ambiental	6.869
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-
Adições (reestruturação societária – nota 1.2.1.)	9.881
Redução de capital (Nota 22)	(2.829)
Atualização	(183)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.869



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)), a Companhia registrou os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia ("LP"), da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de custos referentes a compensação ambiental dos empreendimentos (SDB fase 1 e SDB Fase 3). A compensação ambiental é uma exigência legal (Lei nº 9.985/2000) nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em Estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório (EIA/RIMA). Em 2022 a Companhia recebeu a notificação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídrico (INEMA) para as SPEs do Grupo, e considerando os fatos de acordo com a exigência legal, a administração revisitou a estimativa e provisionou os valores correspondentes conforme informado na notificação do INEMA.

20. Provisão para desmobilização

	Consolidado
	31/12/2023
Desmobilização aerogerador	15.930
Desmobilização infraestrutura elétrica	1.259
Total	17.189

Conforme determinado em contratos com proprietários de terras, considerada a entrada em operação das controladas do Grupo Copacabana, foi provisionado pela Companhia o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação dos terrenos. A estimativa foi mensurada utilizando o valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, pelo período de 30 anos, usando uma taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada para o valor presente dos fluxos de caixa é uma taxa de juros livre de risco, sendo utilizada na Rio Energy no momento do reconhecimento da provisão, a taxa dos títulos do governo brasileiro com vencimento em 10 anos (NTNF).

Abaixo o quadro com as taxas utilizadas para cada projeto.

Projeto	Título	Taxa
Serra da Babilônia Fase 1 (Copacabana)	NTNF 2029	10,47 % a.a

As estimativas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados nos terrenos que sejam relacionados à Companhia.

Saldo em 31 de dezembro de 2022	-
Adições (reestruturação societária – Nota 1.2.1.)	17.419
Atualização da provisão para desmobilização Copacabana	1.133
Despesa financeira	3.275
Redução de capital (Nota 22)	(4.638)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.189

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$1.505.911 e está dividido em 2.329.529 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal

21.2. Redução de capital social e ajustes de avaliação patrimonial

Em 09 de agosto de 2023 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que continha como ordem do dia a análise, discussão e deliberação sobre a redução do capital social da Companhia no valor total de R\$ 827.374, sem cancelamento de ações, mediante a entrega aos acionistas da Companhia da totalidade das ações representativas do capital social das controladas Lagoa Geração de Energia e Participações S.A., Ipanema Geração de Energia e Participações S.A., Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A., Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. e Pontal Geração de Energia e Participações S.A.. A redução do capital social da Companhia aprovada se tornaria efetiva após determinadas condições.

O objetivo da transferência de ações é reduzir o capital da Hórus Investimentos S.A. sem cancelamento de ações, mediante a entrega destas ações aos acionistas diretos, sendo eles: Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP I”) e Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II (“FIP II”), mantendo a proporção de suas respectivas participações societárias, para fins de reestruturação societária.

O Patrimônio Líquido das investidas apurado, conforme laudos, na data da transação é de R\$ 1.527.121 e na operação societária de redução de capital, os acionistas acordaram devolver as ações das investidas em face a uma redução de capital no montante de R\$ 827.374, e a diferença desta transação entre acionistas foi reconhecida como ajuste de avaliação patrimonial no valor de R\$ 689.255 no patrimônio líquido. A variação patrimonial entre a data de laudo utilizada para a redução de capital e data da efetiva da transação no valor de R\$ 10.492 também foi reconhecida no patrimônio líquido.

21.3. Aumentos do capital social no exercício

Com transferência de ações

A Assembleia Geral Extraordinária - AGE, de 9 de janeiro de 2023, aprovou o aumento de capital na Companhia, pelos acionistas FIP I e FIP II, em sua devida proporção mediante a transferência de todas as ações de emissão da Rio Energy Participações (nota 1.2.1). Desta forma, a partir desta data, a Companhia passa a ser a holding de todos os ativos do Grupo Rio Energy, que gerou um aporte de capital de R\$ 934.880, conforme o laudo de avaliação a valor contábil. A variação patrimonial entre a data de laudo utilizada para o aumento de capital e a data efetiva da transação, no valor de R\$ 32.502, foi reconhecida no patrimônio líquido.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com recursos financeiros

Valores em reais – 2022

Data da AGE	Quantidade de ações (unidade)	Valor Unitário (Em Reais)	Valor Total (Em Reais)	Controlador que realizou o aumento de capital
12/08/2022	1.000	R\$ 1,0000	R\$ 1.000	FIP I
Total	1.000	-	R\$ 1.000	-

Valores em reais - 2023

Data da AGE	Quantidade de ações (unidade)	Valor Unitário (Em Reais)	Valor Total (Em Reais)	Controlador que realizou o aumento de capital
18/01/2023	3.760	R\$ 1.000	R\$ 3.760.000	FIP I
03/11/2023	1.390.935.452	R\$ 1	R\$ 1.390.935.452	FIP I
09/11/2023	3.709.298	R\$ 1	R\$ 3.709.298	FIP I
Total	1.394.648.510	-	R\$ 1.398.404.750	-

21.4. Controladores

Composição acionária da Hórus Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2023:

Controlador	Participação (%)
Equinor Renewables Brazil B.V.	100%
Total	100%

21.5. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (ii) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (iii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iv) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (v) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

22. Operações descontinuadas

Em 09 de agosto de 2023 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que continha como ordem do dia a análise, discussão e deliberação sobre a redução do capital social da Companhia, sem cancelamento de ações, mediante a entrega aos acionistas da Companhia da totalidade das ações representativas do capital social das empresas Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. (“LAGOA”), Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. (“IPANEMA”), Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A. (“JARDIM BOTÂNICO”), Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. (“HUMAITÁ”) e Pontal Geração de Energia e Participações S.A. (“PONTAL”), vide informações adicionais na Nota 21.2.

Abaixo demonstramos um sumário de ativos e passivos, o resultado e os fluxos de caixa das operações descontinuadas, representadas pelas controladas diretas e indiretas que foram transferidas para os acionistas da Companhia:

a) Sumário de ativos e passivos

	Consolidado	
	03/11/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	374.917	317.636
Depósitos vinculados	162.609	138.206
Contas a receber	45.806	34.926
Imobilizado	2.628.512	2.255.677
Intangível	72.987	82.286
Outros ativos	22.082	11.748
Total do ativo	3.306.913	2.840.479
Fornecedores	47.217	23.050
Empréstimos e financiamentos	1.398.608	1.663.371
Debêntures	57.524	58.030
Arrendamentos	77.313	77.545
Provisão para ressarcimento regulatório	166.494	146.841
Outros passivos	32.636	50.453
Total do passivo	1.779.792	2.019.290
Capital Social	1.868.128	1.179.024
Reservas	39.779	46.602
Prejuízos acumulados	(380.786)	(404.437)
Patrimônio Líquido	1.527.121	821.189

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Resultado líquido das operações descontinuadas

	Consolidado
	Período de 1º de janeiro a 03 de novembro de 2023
Receita líquida	293.211
Custos da energia vendida	(163.882)
Lucro bruto	129.329
Despesas operacionais	
Gerais e administrativas	(33.450)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.767
Resultado operacional	97.646
Receitas financeiras	59.439
Despesas financeiras	(113.908)
Resultado financeiro	(54.469)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.177
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.394)
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.484
Lucro líquido do exercício	23.267

Os impactos na controladora são exclusivamente referentes ao resultado de equivalência patrimonial das controladas acima no montante de R\$ 23.267.

c) Fluxos de caixa gerados pelas (aplicado nas) operações descontinuadas

	2023
Caixa líquido gerados pelas atividades operacionais	172.150
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(404.721)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	289.852
Caixa líquido proveniente das operações descontinuadas	57.281

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita líquida

	Consolidado			
	Operações continuadas		Operações descontinuadas	Operações continuadas e descontinuadas
	2023	2022	2023	2023
Receita operacional - geração de energia rica	408.922	-	333.078	742.000
Provisão para ressarcimento egulatório/receita extra	(2.391)	-	(20.825)	(23.216)
Impostos sobre vendas	(11.570)	-	(19.042)	(30.612)
Total	394.961	-	293.211	688.172

(a) A partir de novembro de 2023 foi firmado um contrato de serviço entre Rio Energy Participações e Pontal geração de energia e Participações S/A.

24. Custos da energia vendida

	Consolidado			
	Operações continuadas		Operações descontinuadas	Operações continuadas e descontinuadas
	2023	2022	2023	2023
Depreciação e amortização	(49.084)	-	(55.001)	(104.085)
Compra de energia (a)	(133.475)	-	(37.654)	(171.129)
Custo com serviços de operação e manutenção	(27.358)	-	(28.486)	(55.844)
Custo de transmissão e energia	(12.751)	-	(31.876)	(44.627)
Arrendamento de terras	-	-	(1.496)	(1.496)
Outros custos operacionais	(2.205)	-	(9.369)	(11.574)
Total	(224.873)	-	(163.882)	(388.755)

(a) Em 2023, parte das compras de energia de operações continuadas foram com as mesmas empresas do grupo e que em 03 de novembro de 2023 passaram a não mais fazer parte do consolidado da Companhia (vide nota 22) e por isso não foram eliminadas.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado		
			Operações continuadas	Operações descontinuadas	Operações continuadas e descontinuadas
	2023	2022	2023	2023	2023
Pessoal e encargos sociais	-	-	(80.437)	(4.254)	(84.691)
Consultorias e Assessorias	(1.993)	-	(15.407)	(12.647)	(28.054)
Serviços gerais	5	-	(5.638)	(2.385)	(8.023)
Ocupações e bens	-	-	(1.034)	(3.308)	(4.342)
Manutenções e reparos	-	-	(114)	(449)	(563)
Depreciação e amortização	-	-	(1.885)	(864)	(2.749)
Impostos e taxas	(5)	-	(2.068)	(3.028)	(5.096)
Seguros	-	-	(4.010)	(5.123)	(9.133)
Viagens	-	-	(1.358)	(1.390)	(2.748)
Publicidade	(17)	-	(551)	(2)	(553)
Total	(2.010)	-	(112.502)	(33.450)	(145.952)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado		
			Operações continuadas	Operações descontinuadas	Operações continuadas e descontinuadas
	2023	2022	2023	2023	2023
Receitas sobre aplicação financeira	7.819	-	38.235	57.415	95.650
Outras	48	-	649	2.024	2.673
Receitas financeiras	7.867	-	38.884	59.439	98.323
Juros sobre financiamentos	-	-	(74.418)	(68.508)	(142.926)
Juros sobre debêntures	(170.897)	-	(189.244)	(6.758)	(196.002)
Juros sobre empréstimos	-	-	(8.740)	(5.228)	(13.968)
Fianças bancárias	(254)	-	(724)	(17.489)	(18.213)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(3.797)	(4.145)	(7.942)
Amortização dos custos de transação	(30.576)	-	(35.868)	(7.087)	(42.955)
Outras despesas financeiras	(10.072)	-	(15.528)	(4.693)	(20.221)
Despesas financeiras	(211.799)	-	(328.319)	(113.908)	(442.227)
Resultado financeiro	(203.932)	-	(289.435)	(54.469)	(343.904)



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é demonstrada como segue:

	Consolidado					
	Operações continuadas		Operações descontinuadas		Operações continuadas e descontinuadas	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	2023	2023	2023	2023	2023	2023
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	-	-	3.297	1.187	3.297	-
Total Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	3.297	1.187	3.297	-
Total Imposto de renda e contribuição correntes	(10.322)	(4.728)	(17.048)	(7.346)	(27.370)	(12.074)
Total Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(10.322)	(4.728)	(13.751)	(6.159)	(24.073)	(10.887)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido

	Consolidado					
	Operações continuadas		Operações descontinuadas		Operações continuadas e descontinuadas	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	2023	2023	2023	2023	2023	2023
Receita operacional	259.526	259.526	275.753	275.753	535.279	535.279
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	20.762	31.143	22.060	33.090	42.822	64.233
Receitas financeiras	13.732	13.732	32.122	32.122	45.855	45.855
Ganho na venda de imobilizado	87	87	-	-	87	87
Alíquotas utilizadas para o cálculo	10% e 15%	9%	10% e 15%	9%	10% e 15%	9%
Total imposto de renda e contribuição social correntes	(8.454)	(4.047)	(13.363)	(5.869)	(21.816)	(9.916)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime lucro real

	Consolidado					
	Operações continuadas		Operações descontinuadas		Operações continuadas e descontinuadas	
	2023	2023	2023	2023	2023	2023
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Imposto de renda e contribuição corrente	(1.868)	(681)	(3.686)	(1.477)	(5.554)	(2.158)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	-	-	3.297	1.187	3.297	1.187
Total	(1.868)	(681)	(389)	(290)	(2.257)	(971)

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023, as companhias possuíam crédito tributário no valor de R\$ 280.578 (R\$ 226.609 em 31 de dezembro de 2022), correspondente a 34% sobre o saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

28. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

28.1. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 31 de dezembro de 2023, estão descritos a seguir:

Ativos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Caixa e bancos		Custo amortizado	9	1	219
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	69.262	-	263.573
Caixa e equivalentes de caixa	5		69.271	1	263.792
Bancos		Custo amortizado	-	-	23.327
Aplicações financeiras		Custo amortizado	-	-	45.508
Depósitos vinculados	9		-	-	68.835
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	-	35.919
Total dos ativos financeiros			69.271	1	368.546

Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	-	-	25.101
Empréstimos e financiamentos	14	Custo amortizado	-	-	776.306
Debêntures	15	Custo amortizado	-	-	145.545
Passivos de arrendamento	16	Custo amortizado	-	-	46.803
Total dos passivos financeiros			-	-	993.755

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

28.2. Gestão dos riscos

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

28.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

28.3.1. Risco de mercado**i) Risco de taxa de juros**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha os seus empréstimos e financiamentos estabelecidos da seguinte forma:

- Os financiamentos, do Grupo Copacabana (Eólicas Serra da Babilônia), com o BNDES, são atrelados à TJLP. A TJLP oficial, em 31 de dezembro de 2023, foi de 6,53% ao ano e no final do exercício de 2022 foi de 7,20% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.
- A debênture é atrelada ao IPCA. O IPCA oficial, em 31 de dezembro de 2023 foi 4,62% ao ano e no final do exercício de 2022 foi de 5,19% ao ano, conforme estabelecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP e do IPCA, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) Risco de inflação

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais e parte de seus financiamentos estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação, no Brasil, nos exercícios de 2023 e 2022, foram de 4,62% e 5,79% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja diminuição da inflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como parte dos financiamentos são atrelados ao IPCA, parte da dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

iii) Risco de Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O PLD é calculado pela CCEE diariamente para cada hora do dia seguinte, considerando a aplicação dos limites máximos (horário e estrutural) e mínimo vigentes para cada exercício de apuração e para cada submercado.

O Grupo está sujeito ao risco do PLD:

- Os contratos de compra e venda de energia celebrados pelo Grupo no ambiente regulado preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando o leilão for de energia nova e a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no PLD. Analogamente, quando o leilão for de energia nova e a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do exercício.
- Em função do balanço energético liquidado na CCEE, e caso tenham diferenças entre os saldos dos contratos de compra e vendas de energia no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), tais diferenças, liquidam-se com base no PLD.

28.3.2. Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em dezembro de 2023 e dezembro de 2022, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco.

28.3.3. Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia, assim como divulgado na nota explicativa nº 1.3 - Continuidade operacional.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontado.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de dezembro de 2023				
Fornecedores e outras obrigações	53	-	-	-
	53	-	-	-

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de dezembro de 2023				
Fornecedores e outras obrigações	25.101	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	132.105	259.933	258.969	462.702
Debêntures	23.884	45.578	52.859	176.568
Passivo de arrendamento	5.664	9.743	10.251	61.993
	186.754	315.254	322.079	701.263

28.4 Gestão de capital

28.4.1. Gestão do risco de capital

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de alavancagem financeira

		Consolidado
Índice de endividamento	Nota	31/12/2023
Total dos empréstimos e financiamentos	14	776.306
Total das debêntures	15	145.545
Total dos passivos de arrendamento	16	46.803
(-) Depósitos vinculados	9	(68.835)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(263.792)
(=) Dívida líquida		636.027
Total do patrimônio líquido	24	550.117
(=) Total do capital		1.186.144
Índice de alavancagem financeira		54%

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de dezembro de 2023, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de dezembro de 2023 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

(i) Variação na taxa de juros (TJLP)

Financiamentos BNDES atrelados a TJLP

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2023	Consolidado			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Empréstimos e Financiamentos (*)	797.942	Aumento da taxa TJLP	(160)	12.847	25.933
Referência para financiamentos		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%
TJLP (%)		6,55%	6,53%	8,16%	9,80%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 31 de dezembro de 2023, considerando a TJLP de 6,55%. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 6,53%, conforme site do BNDES, com estimativa média das duas últimas evoluções históricas da TJLP.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

(ii) Variação na taxa do CDI

Hórus Investimentos S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aplicações financeiras

Controladora					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2023	Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Ativos financeiros (*)	69.262	Queda da taxa CDI	(1.905)	(3.463)	(5.021)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%
CDI (%)		11,75%	9,00%	6,75%	4,50%

(*)Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa.

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2023	Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Ativos financeiros (*)	309.081	Queda da taxa CDI	(8.500)	(15.454)	(22.408)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%
CDI (%)		11,75%	9,00%	6,75%	4,50%

(*)Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 11,75%. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 9,00%, de acordo com a expectativa do mercado de 01 de fevereiro de 2024.

Em relação as aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

(iii) Variação na taxa do IPCA**Debêntures**

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2023	Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Debêntures (*)	145.545	Aumento IPCA	(1.179)	-	-
Referência para Debêntures a pagar		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%
IPCA (%)		4,62%	3,81%	4,76%	0,00%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2023, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 4,62% ao ano. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 3,81% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado de 01 de fevereiro de 2024.

Em relação as debêntures, os cenários A e B consideram um aumento na do IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

28.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos, fornecedores e derivativos NDF (*Non Deliverable Forward*) são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos da Companhia, em 31 de dezembro de 2023.

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- **Nível 3** - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Saldos em 31/12/2023	Consolidado				
	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	263.573	-	263.573	-
		263.573	-	263.573	-

29. Provisão e Contingências

A Companhia constitui provisões para os processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Em dezembro de 2023 e dezembro de 2022 não há ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda consideradas prováveis pela administração, com base na avaliação de seus assessores legais.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos contingentes, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados abaixo:

	31/12/2023
Tributárias (a)	35.129
Cíveis	12.770
Trabalhistas	34
	47.933



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Compreendem: Eólica Serra da Babilônia IX recebeu um auto de Infração de R\$ 11.545 lavrado pela Receita Federal do Brasil - RFB visando a cobrança de crédito tributário à título de IRRF sob o fundamento de um suposto pagamento sem causa/beneficiário. Foi impugnado pela Companhia em 19 de novembro de 2021, demonstrando que os referidos pagamentos foram efetuados a título de AFAC. Em 04 de maio de 2023, foi proferido acórdão por meio do qual o julgamento foi convertido em diligência para que a Copacabana seja intimada para apresentar alguns documentos. O Município de Morro de Chapéu, em 30/11/2023, lavrou 6 (seis) autos de infração em face das empresas Eólica Serra da Babilônia II, VI, VII, VIII, IX e X totalizando 17.827.

30. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação.

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	100% tabela Fipe	18
Empresa - Escritório do Grupo Rio Energy no bairro Jardim Botânico / RJ	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	3.272	3
Complexos eólico em operação: Copacabana	Responsabilidade civil	30.000	17
Responsabilidade civil de Diretores e Administradores - Grupo Rio Energy	Responsabilidade civil D&O	43.000	55
Empresa - Alojamentos / BA	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	4.500	6
Eólicas	Riscos nomeados e operacionais	706.076	4.047
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	2.569	127

31. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes:

Hórus Investimentos S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compromissos		2023	2024 em diante
Contratos de operação e manutenção	(a)	13.356	248.411
Encargos de uso do sistema de transmissão	(b)	30.633	68.790
Total		43.989	317.201

- a) Contratos de operação e manutenção contratados com terceiros.
 b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas dos parques.

32. Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais podem ser obtidas receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões, qual seja a Diretoria Executiva da Companhia, para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégicas.

Todas as decisões tomadas pela Diretoria Executiva são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível para reporte.

33. Transações que não afetam caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

		Consolidado
		31/12/2023
Arrendamentos	(a)	1.332
Provisão de desmobilização	(b)	1.132
Redução do capital social	(c)	(827.374)
Aumento do capital social (reestruturação societária)	(d)	934.880

- (a) Transferência do arrendamento da Rio Energy Comercializadora para a Companhia (nota explicativa nº 16).
 (b) Refere-se a remensuração da inflação acumulada no período
 (c) Refere-se ao retorno de capital aos acionistas com investimentos em controladas
 (d) Refere-se à aquisição efetuada por meio da transferência de todas as ações da Rio Energy para a Hórus investimentos S.A., decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 9 de janeiro de 2023, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.1.

34. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, em 27 de maio de 2024.

Certificate Of Completion

Envelope Id: B1FB70AECCE14C229AE8E08765CEEE83

Status: Completed

Subject: DF e Relatório - HORUS - 2023.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 72

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 8

Initials: 0

Bruno Monteiro

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Envelopeld Stamping: Enabled

São Paulo, São Paulo 04538-132

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

bruno.monteiro@pwc.com

IP Address: 201.56.5.228

Record Tracking

Status: Original

27 May 2024 | 13:37

Holder: Bruno Monteiro

bruno.monteiro@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

27 May 2024 | 15:39

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Location: DocuSign

Signer Events

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

anibal.oliveira@pwc.com

Sócio

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SyngularID Multipla

Signer Role: Partner

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

Signature

DocuSigned by:

 608F93319949483...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 18.231.224.33

Timestamp

Sent: 27 May 2024 | 13:39

Viewed: 27 May 2024 | 15:31

Signed: 27 May 2024 | 15:39

In Person Signer Events **Signature** **Timestamp**

Editor Delivery Events **Status** **Timestamp**

Agent Delivery Events **Status** **Timestamp**

Intermediary Delivery Events **Status** **Timestamp**

Certified Delivery Events **Status** **Timestamp**

Carbon Copy Events **Status** **Timestamp**

Ana Lunardi

ana.lunardi@pwc.com

Security Level: Email, Account Authentication (None)

COPIED

Sent: 27 May 2024 | 13:39

Viewed: 27 May 2024 | 15:48

Electronic Record and Signature Disclosure:

Accepted: 25 August 2022 | 10:16

ID: f576c7d4-129d-43ce-b69c-1a776db6367e

Company Name: PwC

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Bruno Monteiro bruno.monteiro@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None)	COPIED	Sent: 27 May 2024 15:39 Viewed: 27 May 2024 15:39 Signed: 27 May 2024 15:39
Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign		

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	27 May 2024 13:39
Certified Delivered	Security Checked	27 May 2024 15:31
Signing Complete	Security Checked	27 May 2024 15:39
Completed	Security Checked	27 May 2024 15:39

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------

Electronic Record and Signature Disclosure
--

CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTROS ELETRÔNICOS E DIVULGAÇÕES DE ASSINATURA

Registro Eletrônicos e Divulgação de Assinatura

Periodicamente, a PwC poderá estar legalmente obrigada a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo, e se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento.

Obtenção de cópias impressas

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Após esse período, se desejar que enviemos cópias impressas de quaisquer desses documentos do nosso escritório para você, cobraremos de você uma taxa de R\$ 0.00 por página. Você pode solicitar a entrega de tais cópias impressas por nós seguindo o procedimento descrito abaixo.

Revogação de seu consentimento

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

Consequências da revogação de consentimento

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso, e então esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Para indicar a nós que você mudou de ideia, você deverá revogar o seu consentimento através do preenchimento do formulário “Revogação de Consentimento” da DocuSign na página de assinatura de um envelope DocuSign, ao invés de assiná-lo. Isto indicará que você revogou seu consentimento para receber avisos e divulgações eletronicamente e você não poderá mais usar o sistema DocuSign para receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento. Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

Como contatar a PwC:

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para: fiche.alessandra@pwc.com

Para informar seu novo endereço de e-mail a PwC:

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail. Nós não solicitamos quaisquer outras informações para mudar seu endereço de e-mail. We do not require any other information from you to change your email address.

Adicionalmente, você deverá notificar a DocuSign, Inc para providenciar que o seu novo endereço de e-mail seja refletido em sua conta DocuSign, seguindo o processo para mudança de e-mail no sistema DocuSign.

Para solicitar cópias impressas a PwC:

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós cobraremos de você o valor referente às cópias neste momento, se for o caso.

Para revogar o seu consentimento perante a PwC:

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:

(i) recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou

(ii) enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós não precisamos de quaisquer outras informações de você para revogar seu consentimento. Como consequência da revogação de seu consentimento para documentos online, as transações levarão um tempo maior para serem processadas. We do not need any other information from you to withdraw consent. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process.

Hardware e software necessários:**

(i) Sistemas Operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista®; Mac OS®

(ii) Navegadores: Versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas); Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac); Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas)

(iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF.

(iv) Resolução de Tela: Mínimo 800 x 600

(v) Ajustes de Segurança habilitados: Permitir cookies por sessão

** Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. No caso de alteração, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por ex.: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento de materiais eletronicamente:

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos acima, por favor, informe-nos clicando sobre o botão “Eu concordo” abaixo.

Ao selecionar o campo “Eu concordo”, eu confirmo que:

(i) Eu posso acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA; e

(ii) Eu posso imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde posso imprimi-la para futura referência e acesso; e (iii) Até ou a menos que eu notifique a PwC conforme descrito acima, eu consinto em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para mim por PwC durante o curso do meu relacionamento com você.

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, PwC (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format,

and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact PwC:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

To advise PwC of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from PwC

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with PwC

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’, you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify PwC as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by PwC during the course of your relationship with PwC.